

A comunidade de Flores da Cunha, localizada na antiga Região de Colonização Italiana (RCI), a nordeste do Rio Grande do Sul, parece apresentar proporções modestas de aplicação da regra de palatalização das oclusivas alveolares /t,d/ (*tipo~tchipo, dica~djica*) se comparadas à capital gaúcha e a outras comunidades monolíngües de português brasileiro. Em análises em tempo aparente, se verifica progresso da regra, embora lento, devido a condições sociais específicas que refreiam seu avanço. O objetivo do presente trabalho é o de fazer análise em tempo real da palatalização das oclusivas alveolares em Flores da Cunha, através de estudo de tendência (Labov, 2001), comparando dados do VARSUL (Variação Linguística na Região Sul do Brasil, UFRGS, UFSC, UFPR, PUCRS), de entrevistas realizadas no início dos anos noventa, com dados do BDSer (Banco de Dados de Fala da Serra Gaúcha, UCS), de entrevistas realizadas entre 2008 e 2009, que fornecem um quadro recente do falar da região.

Uma nova estratificação por idade dos informantes do VARSUL e do BDSer foi necessária, devido às diferenças entre seus grupos etários originais. Foram escolhidos, entre homens e mulheres, 12 informantes de cada banco, separados em três grupos etários: de 25 a 39 anos, de 40 a 59 e de 60 anos ou mais. Foram levantados contextos de palatalização dessas entrevistas, posteriormente codificados e submetidos, separadamente, à análise de regra variável pelo programa computacional Goldvarb. As variáveis lingüísticas controladas na análise foram Contexto Fonológico Precedente e Seguinte, Status da Vogal Alta, Posição da Sílabla na Palavra, Tonicidade e Qualidade da Consoante Alvo, além das variáveis sociais Gênero e Idade.

Considerando-se a proporção total de aplicação da regra de palatalização, o percentual subiu de 25% no VARSUL para 32% no BDSer. Favorecem a regra a vogal alta fonológica /i/ (*antigo*), o gênero feminino e a consoante-alvo desvozeada /t/ (*time*). Os grupos selecionados como relevantes para a palatalização, em ambas amostras, foram Status da Vogal Alta, Gênero e Qualidade da Consoante Alvo.

Os resultados para a variável Idade indicam variação na mudança em progresso nos dados do BDSer, mas são inconclusivos nos dados do VARSUL, o que se deve a diferenças na estratificação das amostras dos bancos de dados. Além de considerar apenas dois grupos etários, o VARSUL não estratifica os informantes conforme seu local de residência, se zona urbana ou rural. De modo geral, a análise em tempo real confirma o padrão regional da RCI no que diz respeito aos fatores lingüísticos condicionantes à regra de palatalização e suscita uma investigação dos efeitos que as diferenças de estratificação dos informantes podem ter sobre a análise em tempo real, estudo de tendência.